



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500

ATA DA 21ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO – CEPE

21 de outubro de 2016

No dia vinte e um de outubro de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão – Cepe, via webconferência (<http://webconf2.rnp.br/p69fz7vpvec/>), sob a Presidência da Pró-Reitora de Ensino do Ifes, a senhora Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro, com a presença dos seguintes membros: Márcio Almeida Có, Carla Ribeiro Macedo, Cristiano da Silveira Colombo, Pedro Leite Barbieri, Sanandrea Torezani Perinni, Divina Leila Soares Silva, Renata Aparecida dos Santos, Priscilla Mendes Arruda, Cláudia da Cunha Monte Oliveira, Hedeone Heidmam da Silva, Fabiano Ricardo Brunele Caliman, Ednéia Nunes da Silva, Fernanda Zanetti Becalli, Diemerson Saquetto, Fernando Tadeu Esposito, Valmir Oliveira de Aguiar, André Romero da Silva, Deborah Valandro de Souza, Hudson Luiz Côgo, Júlio César Netto, Simone de Souza Christo, Ana Carla Gujanwski Ferreira, Viviane Zandonade e Patrícia Pereira Queiroz da Purificação. Convidados: Douglas Prates da Cruz, José Aguilar Pilon e Lucas Marin Bessa. A Pró-Reitora de Ensino, Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro, abriu a reunião e agradeceu a presença de todos. A seguir, fez leitura da pauta, com os seguintes pontos: **1 Apreciação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos em: 1.1 Informática para Internet integrado ao Ensino Médio – Processo 23158.000451/2016-24 - Campus Serra, 1.2 Automação Industrial integrado ao Ensino Médio – Processo 23158.000470//2016-51 - Campus Serra, 1.3 Administração subsequente ao Ensino Médio – Processo 23147.000648/2013-41 - Campus Centro Serrano; 2 Apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração - Campus Venda Nova do Imigrante; 3 Apreciação da reestruturação do Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Agroecologia – Processo 23149.001032/2016-19; 4 Aprovação da oferta de nova turma no Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Gestão e Inovação de Processos Químicos e Biotecnológicos - Campus Vila Velha; 5 Apreciação do pedido da Câmara de Graduação para ajuste no artigo 50 do Regulamento da Organização Didática (ROD) referente à matrícula intercampi; 6 Apreciação dos pedidos de suspensão de oferta de Cursos Técnicos – Campus de Alegre: 6.1 Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática integrado ao Ensino Médio Proeja - Processo 23149.000572/2016-85, 6.2 Curso Técnico em Agroindústria integrado ao Ensino Médio Proeja – Processo**

23149.000573/2016-21, 6.3 Curso Técnico em Agropecuária concomitante ao Ensino Médio – Processo 23149.000574/2016-74, 6.4 Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática concomitante ao Ensino Médio – Processo 23149.000538/2016-19, 6.5 Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática subsequente ao Ensino Médio – Processo 23149.000539/2016-55, 6.6 Curso Técnico em Química concomitante ao Ensino Médio – Processo 23149.000541/2016-24; 7 Apreciação dos pedidos de extinção dos Cursos Técnicos em: 7.1 Manutenção e Suporte em Informática concomitante ao Ensino Médio - Polo do município de Mimoso do Sul – Processo 23149.000537/2016-66 – Campus de Alegre, 7.2 Automação Industrial integrado ao Ensino Médio Proeja – Processo 23158.000363/2016-22 – Campus Serra. A pauta foi aprovada por todos. Em seguida, Araceli abriu o **item 1**, apreciação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos (PPCs), listou os projetos em pauta e passou a palavra para Wagner Teixeira da Costa, Diretor de Ensino do Campus Serra, para apresentação dos subitens 1.1 Informática para Internet integrado ao Ensino Médio e 1.2 Automação Industrial integrado ao Ensino Médio. Wagner informou que os 02 (dois) cursos supracitados terão oferta inicial em 2017/1 e explicou que as disciplinas propedêuticas eram iguais em ambos os cursos, com exceção da disciplina de Física que no curso de Automação Industrial estava na parte técnica, na disciplina de Eletricidade, e não na parte geral. Em seguida, Wagner apresentou as matrizes dos cursos, explicou que os PPCs foram amplamente discutidos no campus e informou que havia a previsão de oferta de uma terceira turma a partir de 2018. Wagner explicou que a oferta da terceira turma seria intercalada entre os 02 (dois) cursos, ou seja, a cada ano serão ofertadas 02 (duas) turmas de um curso e 01 (uma) turma do outro, intercalando as ofertas ano a ano. Pilon (Proen) solicitou que fosse discutido no campus como seriam as ofertas para que essa informação constasse nas resoluções de oferta. Sanandrea (Campus Centro Serrano) perguntou se os cursos eram em tempo integral. Wagner informou os cursos serão ofertados em tempo integral e explicou que os PPCs serão ajustados. Wagner informou que o campus estava montando o restaurante para os alunos almoçarem, com micro-ondas e geladeira para os que levarem almoço. Findas as apresentações e os devidos esclarecimentos, os projetos foram aprovados. Para o subitem 1.3 Administração subsequente ao Ensino Médio do Campus Centro Serrano, Pilon (Proen) fez uma breve apresentação sobre o curso informando que a carga horária total era de 1020 horas, que a oferta seria no turno noturno e o que o curso teria 02 (dois) anos de duração. Sanandrea, Diretora de Ensino do Campus Centro Serrano, informou que havia sido feita uma alteração na matriz que foi a substituição da disciplina de Gestão Pública pela disciplina de Agronegócio, dentro do percentual de até 25% (vinte e cinco por cento) que podem ser alteradas e/ou removidas ou incluídas novas disciplinas com intuito de atender à realidade/necessidade de cada campus, e esclareceu que com relação às demais disciplinas o curso seguia a matriz de referência. Sanandrea informou que as recomendações dos pareceristas foram atendidas. Fernando (Campus Piúma) perguntou se o campus possuía estrutura para futuras Empresas Júniores e Sanandrea informou que já estava

em implantação. Findos os esclarecimentos, o projeto foi aprovado. Para o **item 2**, apreciação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração do Campus Venda Nova do Imigrante, a palavra foi passada para o prof. Lucas Marin Bessa, membro da comissão responsável pela elaboração do PPC. Lucas fez uma breve apresentação informando que a oferta do curso justificava-se pelo crescimento da região nos últimos anos, bem como pelo aumento da demanda por mão de obra especializada, pela verticalização do campus na área de administração e também pela pesquisa favorável à implantação do curso. Lucas explicou que a pesquisa foi realizada na cidade de Venda Nova abrangendo alguns municípios do entorno e que o resultado demonstrou interesse na oferta do curso e grande relevância deste para a região. Em seguida, Lucas apresentou a matriz do curso, com carga horária total de 3.000 horas, e explicou que a carga horária incluía o percentual de 10% (dez por cento) destinado a atividades de extensão previsto no Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024) e que havia a possibilidade de integração com os cursos de Ciência e Tecnologia de Alimentos e de Letras-Português também ofertados pelo campus. Lucas destacou que havia uma incubadora recém-inaugurada e que o corpo docente era qualificado e especializado. Lucas informou que o curso está previsto para iniciar em 2017/1, que o campus oferece estrutura adequada para o início das atividades e que não há necessidade de contratações. Fernando (Campus Piúma) destacou como ponto positivo a implementação da incubadora. Araceli parabenizou a equipe por incluir no projeto os 10% (dez por cento) de atividades de extensão e Renata (Campus Ibatiba) destacou como um ponto positivo a integração com os demais cursos oferecidos pelo campus. Finda a apresentação, o projeto foi aprovado. Araceli abriu o **item 3**, apreciação da reestruturação do Curso de Pós-graduação *lato sensu* em Agroecologia, e passou a palavra para Márcio Almeida Có, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação. Márcio informou que o curso foi ofertado pela primeira vez em 2010 e que havia 03 (três) turmas concluídas. Em 2014 foi aprovada a oferta do Mestrado em Agroecologia no Campus de Alegre e houve uma reestruturação do projeto do curso de pós-graduação para aproximá-lo do mestrado e também para otimizar recursos, haja vista que a demanda continua existindo. Márcio explicou que o grupo de professores do mestrado e da pós-graduação não é o mesmo, mas há interação entre eles. O PPC foi aprovado na Câmara de Pesquisa e Pós-graduação e o curso está previsto para iniciar em 2017. Finda a apresentação, o projeto foi aprovado. Para o **item 4**, aprovação da oferta de nova turma no Curso de Especialização Técnica de Nível Médio em Gestão e Inovação de Processos Químicos e Biotecnológicos do Campus Vila Velha, Araceli fez um breve relato sobre a aprovação do referido curso na reunião do Cepe, realizada no dia 04 de julho de 2016, destacando que na ocasião, ficou definido que seria ofertada 01 (uma) turma e que seria feito um relatório de avaliação. Se o campus quisesse continuar ofertando o curso deveria solicitar a emissão de uma nova portaria. Araceli informou que o Campus Vila Velha havia preparado o relatório e estava solicitando nova oferta. Araceli explicou que as especializações técnicas são cursos de curta duração, destacou que seria trabalhoso preparar relatório de avaliação e solicitar nova oferta a

cada semestre e sugeriu que a portaria fosse por tempo indeterminado. Assim, se o campus decidir não ofertar mais o curso ele solicita a suspensão ou a extinção. Araceli sugeriu que o relatório de avaliação fosse elaborado, talvez, quando o curso fechasse o primeiro ciclo. Diemerson (Campus Vila Velha) esclareceu que o curso de especialização técnica vinha ao encontro das discussões sobre a redução de carga horária dos cursos técnicos, uma vez que as demandas locais podem ser supridas por esses cursos deixando os cursos técnicos mais enxutos, e Araceli concordou com o posicionamento de Diemerson. Fernando (Campus Piúma) perguntou se já havia os dados de evasão e Araceli informou que até o momento todos os alunos que ingressaram continuavam no curso. Simone (Campus Guarapari) acrescentou que no curso de especialização técnica ofertado pelo Campus Guarapari também não havia registro de evasão. Araceli salientou que as especializações técnicas são cursos rápidos, com baixa evasão, e ressaltou que os campi que tiverem a possibilidade de ofertá-los aproveitem esse nicho que é bastante interessante. Márcio (PRPPG) mencionou que com base na experiência da pós-graduação foi sugerida uma avaliação do curso antes de uma nova oferta. Porém, tendo em vista que o curso tem curta duração, é interessante autorizar a oferta de modo contínuo, contudo, os relatórios de avaliação são importantes. Araceli mencionou que havia participado da XI Jornada de Iniciação Científica, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), realizada no Campus Venda Nova, e informou que as palavras sustentabilidade, inovação e desenvolvimento tecnológico foram recorrentes durante todo o evento. Araceli parabenizou o Campus Venda Nova pela organização do evento e sugeriu que os campi procurassem ofertar cursos de especialização técnica nessas áreas, ressaltando que esses cursos também poderiam ser ofertados na modalidade a distância tendo outros campi como polos. Araceli esclareceu que a oferta dos cursos de especialização técnica será contínua, ficando a cargo do campus pedir a suspensão ou a extinção, quando for o caso, e propôs que os relatórios sejam encaminhados após o encerramento de cada turma/semestre, conforme sugerido pelo Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-graduação. Todos concordaram e a nova oferta do curso de especialização técnica foi aprovada. Araceli abriu o **item 5**, apreciação do pedido da Câmara de Graduação para ajuste no artigo 50 do Regulamento da Organização Didática (ROD) referente à matrícula intercampi, e explicou que o ROD já havia sido aprovado, mais ainda não fora publicado e que valeria a pena o Cepe apreciar 02 (dois) itens importantes que surgiram depois da aprovação. Um deles é a solicitação da Câmara de Graduação para as matrículas intercampi. Na reunião da Câmara de Graduação que tratou do núcleo comum das engenharias, surgiu a questão a respeito de as matrículas intercampi serem realizadas sem o cumprimento dos pré-requisitos, ou seja, o aluno se matricula em outros campi sem ter o pré-requisito cumprido no curso de origem. Araceli destacou que o campus que faz a matrícula intercampi não verifica a existência de pré-requisito no curso de origem do aluno e a sugestão da Câmara foi de acrescentar ao art. 50 do novo ROD, o seguinte trecho: “sendo obrigatória a apresentação da matriz do curso de origem”. Araceli mencionou que para atestar a veracidade, a matriz a ser

apresentada deverá ser emitida pela Coordenadoria de Registro Acadêmico (CRA) do campus de origem do aluno ou pela Coordenadoria do Curso ou, então, deve-se instruir a CRA a conferir as matrizes no site do Ifes antes de efetivar a matrícula. Márcio (PRPPG) destacou que não há como saber se o aluno cumpriu o pré-requisito apenas conferindo ou imprimindo a matriz do curso. Priscilla (Campus Montanha) sugeriu que o aluno apresentasse o histórico. Pedro (Campus Cariacica) informou que para ter acesso à visualização de matrizes de cursos de outros campi no Sistema Acadêmico bastava ter a permissão. Sanandrea (Campus Centro Serrano) acrescentou que era preciso apenas solicitar a liberação de acesso no perfil de algum servidor da CRA ou da Coordenadoria de Curso. Araceli fez uma consulta à equipe do suporte ao Sistema Acadêmico para saber se era possível a liberação de acesso para os Coordenadores das CRAs visualizarem as matrizes de cursos de outros campi. A equipe do suporte ao Sistema Acadêmico confirmou a possibilidade e Araceli informou que não seria necessário alterar a redação do art. 50 do ROD. Ficou definido que os Coordenadores das CRAs deverão abrir chamado ao suporte do Sistema Acadêmico solicitando a permissão de acesso à visualização de matrizes de cursos de outros campi no Sistema Acadêmico. Araceli informou que o outro item a ser apreciado era referente à periodização, isto é, no ROD há a explicação de como deve ser feito o cálculo da periodização dos alunos, contudo, o Sistema Acadêmico não faz esse cálculo e o Fórum de Registros Acadêmicos enviou uma proposta de alteração do texto do § 2º do art. 39 da minuta do ROD dos Cursos de Graduação, que trata da periodização: “§ 2º Deverá ser considerado para efeito de periodização, a equivalência entre a soma da carga/créditos concluídos pelo aluno, comparados à somatória das cargas horárias/créditos dos componentes curriculares obrigatórios e optativos previstos na matriz curricular a qual o aluno estiver vinculado. Não serão contabilizadas para efeito de periodização, a carga horária das disciplinas eletivas eventualmente cursadas pelo aluno”. Araceli explicou que a CRA é que fará esse cálculo. Pedro (Campus Cariacica) informou que a coordenadora de registro acadêmico de seu campus chamou a atenção para a necessidade de alterar esse artigo em função do estágio, pois há casos em que o aluno deve apenas 1 (uma) disciplina do segundo período, por exemplo, mas já está quase concluindo o curso, porém, a empresa que oferecerá o estágio verificará no documento fornecido pela escola que o aluno é do segundo período. Após as devidas considerações, a proposta de alteração do texto do § 2º do art. 39 da minuta do ROD foi aprovada. Para o **item 6**, apreciação dos pedidos de suspensão de oferta de Cursos Técnicos do Campus de Alegre, Araceli listou os cursos em pauta, subitens 6.1 Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática integrado ao Ensino Médio Proeja, 6.2 Curso Técnico em Agroindústria integrado ao Ensino Médio Proeja, 6.3 Curso Técnico em Agropecuária concomitante ao Ensino Médio, 6.4 Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática concomitante ao Ensino Médio, 6.5 Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática subsequente ao Ensino Médio e 6.6 Curso Técnico em Química concomitante ao Ensino Médio, e passou a palavra para Carla Ribeiro Macedo, Diretora de Ensino do Campus de Alegre. Carla explicou que a justificativa para a solicitação de

suspensão devia-se ao alto índice de evasão, sobretudo no caso dos cursos Proeja, e informou que os PPCs dos cursos supracitados estavam sendo reestruturados. Pilon (Proen) informou que os pedidos de suspensão foram aprovados na Câmara de Ensino Técnico e que o campus optou por manter as resoluções de oferta e revisar os PPCs. Márcio (PRPPG) perguntou se na prática as ofertas já estavam suspensas e Pilon informou que sim. Após os esclarecimentos, os pedidos de suspensão de oferta dos referidos cursos técnicos foram aprovados. Para o **item 7**, apreciação dos pedidos extinção dos Cursos Técnicos, subitem 7.1 Manutenção e Suporte em Informática concomitante ao Ensino Médio - Polo do município de Mimoso do Sul – Campus de Alegre, Araceli explicou que o curso foi realizado em oferta única, contudo, na resolução de oferta não constava essa informação. Carla, Diretora de Ensino do Campus de Alegre, justificou que o curso tinha sido ofertado pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) e que não havia mais recurso para a oferta de novas turmas. Para o subitem 7.2 Automação Industrial integrado ao Ensino Médio Proeja do Campus Serra, Araceli explicou que o curso não estava mais sendo ofertado, porém não havia uma resolução de extinção de oferta. Araceli salientou que os campi precisavam discutir futuras ofertas de cursos na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) para atender ao percentual de 10% (dez por cento) previsto na legislação e sugeriu que o Campus Vitória fizesse uma apresentação sobre a experiência com as novas formas de oferta de cursos EJA. Araceli informou que em 2015 o Ministério da Educação (MEC) instituiu um grupo de trabalho para elaborar uma nova política de educação para jovens e adultos, porém antes de a comissão apresentar a proposta mudou o governo e os trabalhos ficaram parados. Findo o relato, os pedidos de extinção foram aprovados. Araceli mencionou que esta havia sido a primeira reunião do Cepe realizada por webconferência e sugeriu que em 2017 algumas reuniões sejam realizadas a distância. Araceli informou que o Diretor de Ensino Técnico solicitou que os campi intensificassem a divulgação do processo seletivo de cursos técnicos. Nada mais havendo a tratar, Araceli deu por encerrada a reunião. Eu, Cristiana Aparecida Reimann do Nascimento, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, vinte e um de outubro de dois mil e dezesseis.